GUIA DE APOIO PEDAGÓGICO AO PROFESSOR

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

Prezado(a) professor(a),

A Secretaria de Estado de Educação e do Esporte do Paraná (Seed-PR), visando ao fortalecimento da prática pedagógica e com base no Referencial Curricular do Paraná em Foco e na Matriz de Referência da Prova Paraná, documentos que norteiam as avaliações do Sistema de Avaliação da Aprendizagem do Estado, apresenta o Guia Pedagógico, destinado aos professores do 5º ano do Ensino Fundamental, como possibilidade de trabalho nas redes municipais de ensino.

O Guia Pedagógico, por meio das possibilidades de encaminhamentos metodológicos e dos itens elaborados e comentados, objetiva subsidiar o trabalho pedagógico do professor em sala de aula, na perspectiva de auxiliar na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem dos estudantes, considerando a educação integral de forma humanizada.

Esperamos que as atividades propostas neste Guia, aliadas ao seu empenho e dedicação, fortaleçam sua prática pedagógica em sala de aula.

MATRIZ DE REFERÊNCIA

A Matriz de Referência de Ciências Humanas do Sistema de Avaliação da Educação do Estado do Paraná é composta pelos seguintes eixos do conhecimento

I. Formas de conhecer e suas apropriações;
II. Espacialidades, temporalidades e suas dinâmicas;
III. Memória, identidades e representações socioculturais;
IV. Relações e formas de poder;
V. Meio ambiente e cultura;
VI. Trabalho, economia e sociedade;
VII. Ética, cidadania e direito;

Para a 3ª edição de 2022 os descritores a serem explorados no Componente Curricular de História são os listados a seguir:

Matriz de Referência de Ciências Humanas – Prova Paraná	
5º Ano do Ensino Fundamental – História – Anos Iniciais	
I. Formas de conhecer e suas apropriações.	
D01	Reconhecer a História como produto histórico, social e cultural.
D02	Reconhecer os diferentes recursos e linguagens na construção do conhecimento histórico
II. Espacialidades, temporalidades e suas dinâmica.	
D03	Identificar em momentos históricos distintos as mudanças e permanências nos processos históricos
D05	Identificar formas de organização do tempo (instrumentos- relógio, calendário etc., e medidas - dia, semana, mês, ano, século etc.) nas sociedades em diferentes contextos históricos.
III. Memória, identidades e representações socioculturais.	
D21	Identificar as manifestações artísticas e culturais dos diferentes grupos, povos e nações em diferentes temporalidades

Com o objetivo de colaborar no trabalho com os descritores da Prova Paraná e fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, seguem algumas sugestões metodológicas e exemplos de atividades.

Encaminhamentos metodológicos para:

Descritor: D01 - Reconhecer a História como produto histórico, social e cultural.
Conteúdo: • Comunicação e registros de memória.
Habilidades: • Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.

Esse descritor prevê que os estudantes compreendam que a História não é um produto finito e acabado, que ela é produzida ao longo do tempo pelas ações humanas e pela cultura de cada sociedade. O estudante deve se perceber como agente histórico, pois transforma a partir das suas ações sua história pessoal, familiar e da sociedade. Estas ações dos seres humanos podem ser percebidas ao longo dos anos, pelos avanços e/ou retrocessos, pelas mudanças e permanências tanto nos espaços físicos como na cultura e forma de lidar com as situações do cotidiano.

Esses processos de renovação da história e sociedade são obtidos por registros de memória e a comunicação entre as gerações, que usam de fontes históricas, materiais e imateriais, para recontar a história de um determinado fato ou situação. É importante perceber que a história muda a partir da cultura produzida pela sociedade em determinado período histórico, das mudanças de concepções e de visão de mundo em cada época, alterando ou aprimorando a forma de recontar a história da sociedade.

Encaminhamento 1:

Reflita com os estudantes sobre o papel dos historiadores, os quais constroem a visão da história a partir das pistas e evidências do passado, deixadas por indivíduos ou grupos sociais, para construir o conhecimento histórico. Ressalte que o historiador não constrói uma verdade definitiva e acabada, mas que constrói uma visão da história que pode ser criticada e/ ou superada por novas pesquisas ou a descoberta de novas fontes históricas. Enfatize que a história é transformada a partir das ações dos seres humanos e da cultura da sociedade.

Também é importante ressaltar que a história investiga não apenas os documentos escritos e oficiais, mas toda produção humana que carrega consigo expressões, ideias e necessidades dentro de um período da sociedade. Portanto, os historiadores estudam a vida dos indivíduos, a trajetória humana no tempo, suas relações, tradições, sentimentos e ações. Investigar fatos e processos do passo, bem como entender como os homens e mulheres organizaram a sociedade até chegarmos no presente é uma ferramenta importante para compreendermos o mundo de hoje.

Converse com os estudantes que todos somos sujeitos da história, visto que a história não é feita apenas pelos grandes personagens (reis, generais, presidentes), mas por todos nós através das nossas ações.

Apresente aos estudantes ações humanas que trouxeram, em cada período histórico, melhorias na vida das pessoas. Aponte em cada uma delas como a história foi alterada a partir das ações humanas e da cultura.

Encaminhamento 2:

Discuta com os estudantes sobre o que é a Constituição Federal de 1988 e sua importância na sociedade Brasileira. Apresente alguns dos direitos garantidos a partir da promulgação da Constituição e como eles afetaram a vida das pessoas de antes e atualmente. Aponte os direitos das crianças que foram adquiridos após esse documento, analisando como eles mudaram a história da sociedade brasileira.

Apresente aos estudantes o que foi a “Ciranda Constituinte”, fato que ocorreu em 05 de outubro de 1988, em quais crianças fizeram uma ciranda em torno do Palácio do Congresso Nacional pleiteando a aprovação da Emenda da Criança no texto constitucional, a qual diz: família, sociedade e o Estado brasileiros DEVEM ASSEGURAR à criança e ao adolescente a PRIORIDADE ABSOLUTA em todas as situações. Lembrando que sem a mobilização das crianças por meio das entidades de proteção a aprovação dessa emenda seria muito mais difícil.

A partir de livros ou vídeos sobre a história de Malala – a menina paquistanesa que lutava pelo direito das meninas em frequentarem a escola, reflitam sobre a importância de leis que garantam às crianças os direitos básicos como educação, lazer, saúde, alimentação entre outros.

Compare os dois fatos apresentados, ação de Malala e a Ciranda Constituinte, percebendo como estes fatos contribuíram para uma mudança da sociedade e na história das crianças. Reflita com os estudantes sobre maneiras como as crianças também podem contribuir para uma sociedade melhor, fazendo-os perceberem-se como sujeitos de direitos.

Questione os estudantes se eles conhecem outros movimentos populares que buscavam ou buscam mudar a história das pessoas, garantindo direitos e trazendo benefícios aos cidadãos.

Sugerimos alguns sites com sugestões de atividades, textos e vídeos que podem ser utilizados por professores e estudantes:

Indicações

- Vídeo: Mulheres Fantásticas - Malala Yousafzai: https://www.youtube.com/watch?v=aIUvH5b0A_8
- Reportagem: Brasil em Constituição: os avanços na educação e proteção das crianças: https://g1.globo.com/jornal-nacional/brasil-em-constituicao/noticia/2022/09/16/brasil-em-constituicao-os-avancos-na-educacao-e-protecao-das-criancas.ghtml
- MPPR - Linha do tempo sobre os direitos de crianças e adolescentes: https://crianca.mppr.mp.br/pagina-2174.html

- Plenarinho – As crianças na constituinte. Disponível: https://plenarinho.leg.br/index.php/2018/11/as-criancas-na-constituinte/
- Plano de Aula: A evolução dos direitos da criança: https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/historia/a-evolucao-dos-direitos-das-criancas/5672
- O que é história? https://brasilescola.uol.com.br/historia#O+que+%C3%A9+Hist%C3%B3ria%3F

Indicações de aulas no LRCOM:

- História - Aula Curitiba 01: As primeiras formações sociais, ação das pessoas nos grupos nos diferentes tempos e espaços Povos nômades, migração, povos, sedentarizados.
- História - Aula Curitiba 02, 03 e 07: Como se estuda a História?
- História – Aula Curitiba 07:
- História – Aula Curitiba 2022 01 a 03: As primeiras formações sociais e a ação das pessoas nos grupos nos diferentes tempos e espaços: - Povos nômades, a migração como deslocamento populacional e os povos sedentarizados. - Os povos originários no território brasileiro e paranaense.

Atividade 1

Crianças no Congresso Nacional. Foto: Duda Bentes.

As crianças na Constituinte

As regras mais importantes de um país estão na Constituição, ou Carta Magna. A nossa foi promulgada em 1988. E teve uma enorme participação das crianças, você sabia?

A chamada Constituição Cidadã foi elaborada por vários deputados e senadores eleitos para formar a Assembleia Nacional Constituinte, em 1986. A população brasileira participou ativamente da elaboração das leis. Após vários anos de ditadura no País, iniciava um novo tempo de liberdade, e as pessoas estavam muito empenhadas em sugerir propostas[...]

As crianças também participaram! Em Minas Gerais e no Mato Grosso, fizeram até miniassembleias constituintes, enviando as ideias para os parlamentares. A proposta "Criança, prioridade nacional", sobre os direitos da infância na Constituinte, foi elaborada por especialistas e interessados de todo o País, e recebeu mais de 1 milhão e 400 mil assinaturas de crianças e adolescentes. Por diversas ocasiões, grupos de estudantes estiveram presentes durante os trabalhos da Constituinte e foram recebidos pelo deputado Ulysses Guimarães[...] Junto com outras entidades, a mobilização cidadã deu origem aos artigos 227 e 228 da Constituição. Foi a primeira vez que os direitos da infância apareceram numa lei no Brasil!

Disponível: https://plenarinho.leg.br/index.php/2018/11/as-criancas-na-constituinte/

Esse texto apresenta a participação das crianças

A) na construção da história da sua sociedade.

B) na luta por escolas.

C) na votação das constituições.

D) nas manifestações contra a violência.

Atividade 2

O que é História?

História é a ciência responsável por estudar os acontecimentos passados. Esse estudo, no entanto, não é feito de qualquer maneira, pois o historiador, em seu ofício, deve colocar em prática uma análise crítica do seu objeto de estudo a fim de racionalizar a conclusão sobre os acontecimentos investigados.

A palavra “história” tem origem no idioma grego e é oriunda do vocábulo “híst or”, que significa “aprendizado”, “sábio”. Sendo assim, faz referência ao conhecimento obtido a partir da investigação e do estudo. A importância da História está em seu papel de nortear o homem no espaço e no tempo, dando-lhe a possibilidade de compreender a própria realidade.

O conceito de História recebe definições distintas de acordo com diferentes historiadores. O historiador Marc Bloch, por exemplo, considera que a História não é a ciência que estuda os acontecimentos passados, mas sim a ciência que estuda o homem e sua ação no tempo. Outros entendem como o estudo das transformações na sociedade humana ao longo do tempo. Nesse sentido, o papel do historiador é fazer uma análise crítica que o permita chegar a uma conclusão sobre determinado acontecimento passado a partir da investigação de fontes históricas. O historiador não deve glorificar ou demonizar determinado acontecimento, mas deve analisá-lo criticamente, utilizando todas as fontes que estiverem ao seu alcance e empregando métodos de análise que o auxiliem em seu exercício.

Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/historia#O+que+%C3%A9+Hist%C3%B3ria%3F

De acordo com o texto, assinale a opção **correta:**

A) A História apresenta apenas uma versão dos fatos, não podendo ser mudada ao longo do tempo.

B) O historiador faz seu trabalho com base nas suas convicções e experiências, sem análise crítica das fontes históricas.

C) As ações humanas interferem na transformação e construção da história da sociedade.

D) A história é contada apenas pelas visões dos historiadores.

Encaminhamentos metodológicos para:

Descritor: D02 - Reconhecer os diferentes recursos e linguagens na construção do conhecimento histórico.
Conteúdo: • Comunicação e registros de memória.
Habilidades: • Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.

Esse descritor avalia se o estudante percebe que os marcos e registros da história foram produzidos e difundidos por um grupo social e que, por isso, podem ser ou não representativos de todos os grupos que compõem a sociedade. Para esse grupo etário, basta que o estudante perceba que a escrita (ou o documento escrito) não é a única fonte da História, e a reconstituição do passado dos diversos grupos que compõem a sociedade pode ser feita por meio de outros tipos de fontes, como relatos orais, lendas, formas de saber e fazer, objetos, fotos e construções.

Pode-se reconhecer a importância de outras fontes e marcos históricos, como registros de memória de povos sem escrita (como as comunidades indígenas) ou sem acesso a documentos escritos (como algumas comunidades quilombolas), destacando, nesses casos, a importância do patrimônio étnico-cultural e artístico para a preservação das memórias e das identidades nacionais.

Encaminhamento 1:

Apresentar aos estudantes diferentes tipos de escrita ao longo do tempo, percebendo suas funções e importância para o desenvolvimento, manutenção e preservação de uma sociedade, sendo um dos meios de preservação da memória cultural do povo. Apresente representações de diferentes civilizações e indague sobre quais informações podem ser obtidas a partir delas.

Exemplo:

Pintura rupestre – 40 mil anos atrás

Escrita cuneiforme – Suméria – 3.500 a.C.

Disponível: https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/historia-escrita/#:~:text=Uma%20escrita%20sistematizada%20aparece%20somente,surgem%20os%20hier%C3%B3glifos%20no%20Egito.https://www.infoescola.com/civilizacoes-antigas/escrita-cuneiforme/

Observe as imagens e reflita sobre cada um dos tipos de registro, apresentando suas características e o contexto de cada uma delas. Questione os estudantes: As representações das imagens permitem saber sobre a vida desses povos? Como sabemos de informações, características, formas de organização social de povos que viveram há centenas e milhares de anos atrás? Qual a importância dos registros e escritas para a preservação da memória e cultura? Somente através da escrita é possível essa preservação da cultura? De quais outras formas são possíveis?

É importante que os estudantes percebam que os registros escritos são uma das formas de preservação da memória, e que muitos povos se desenvolveram e mantiveram sua cultura através da tradição oral.

Encaminhamento 2:

Refletir com os estudantes que a história pode ser contada a partir de diferentes fontes históricas e que estas fontes e vestígios são fundamentais para que os historiadores construam o conhecimento histórico. Destacar que as fontes históricas são os itens materiais e imateriais (ou seus vestígios) que são produzidos pela ação humana durante a história da sociedade.

Os historiadores entendem atualmente que tudo que é produzido pelo ser humano pode ser considerado uma fonte histórica, portanto, não só o texto escrito deve ser entendido como tal. Assim, pinturas, esculturas, construções, fotos, vídeos e relatos orais também são úteis para o historiador. Fontes podem ser diretas, isto é, feitas por contemporâneos, ou indiretas, produzidas na consulta das fontes diretas. Apresentar aos estudantes diferentes tipos de fontes históricas.

- Documentos textuais: documentos oficiais, cartas pessoais e governamentais, diários, relatos de viagens, crônicas, livros literários, processos de justiça, jornais etc.

- Vestígios arqueológicos e fontes da cultura material: referem-se a itens resgatados pela arqueologia, como construções, ruas, estátuas, objetos funerários, roupas, peças de cerâmica etc. Outros itens mais modernos e que não foram resgatados pela arqueologia também se encaixam aqui.
- Representações pictóricas: quadros, fotos, afrescos, pinturas rupestres, charges etc.
- Registros orais: testemunhos pessoais e mitos transmitidos oralmente de geração para geração.

Existe também uma classificação, para diferenciar-se os tipos de fontes produzidas na própria época dos acontecimentos daquelas produzidas na posteridade, com base em relatos antigos. Assim, existem fontes primárias e secundárias. Esses termos, no entanto, estão entrando em desuso e ficando mais conhecidos como fontes diretas e fontes indiretas. Portanto:

- Fontes diretas: produzidas por pessoas na mesma época dos acontecimentos registrados.
- Fontes indiretas: produzidas com base nos relatos e vestígios da época, portanto, as fontes indiretas constroem-se por meio das fontes diretas.

Adaptado de: "O que são fontes históricas?" em: https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/historia/o-que-sao-fontes-historicas.htm

Indicações de Planos de Aula:

- A importância da escrita para a compreensão de povos antigos: https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/historia/a-importancia-da-escrita-para-compreensao-de-povos-antigos/5303
- 10 planos sobre Linguagens e Comunicação: https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/historia/sequencia/linguagens-e-comunicacao/792
- Fontes Históricas: https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/historia/fontes-historicas/4945

- Objetos que contam história: https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/historia/objetos-que-contam-historia/5506

Indicações de aulas no LRCOM:

- História - Aula Curitiba 01: As primeiras formações sociais, ação das pessoas nos grupos nos diferentes tempos e espaços Povos nômades, migração, povos, sedentarizados
- História – Aulas Curitiba 8 a 11: As primeiras formações sociais e a ação das pessoas nos grupos nos diferentes tempos e espaços: Povos nômades.
- História - Aula Curitiba 03 e 07: Como se estuda a História?

Atividade 1

Observe a imagem abaixo:

Desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro:

Disponível: https://escolaeducacao.com.br/descobrimento-do-brasil/

Essa imagem contribui para o estudo do descobrimento do Brasil por meio da/o:

A) mapa

B) carta

C) pintura

D) escultura

Atividade 2

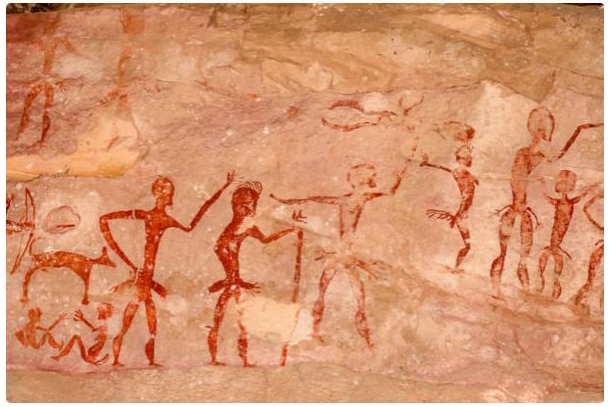
Observe as imagens e classifique-as de acordo com o tipo de fonte histórica:

JORNAL DO BRASI

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1905

Jornal de 1905

Disponível: https://historiaparao6ano.files.wordpress.com/2013/02/imagesca1i7xe4.jpg



Pinturas rupestres – 40 mil anos atrás

Disponível: https://escolakids.uol.com.br/historia/as-fontes-historicas.htm

A) Registro oral e representação pictórica;

B) Documento textual e Registro oral;

C) Vestígio arqueológico e Registro oral;

D) Documento textual e representação pictórica.

Encaminhamentos metodológicos para:

Descritor: D03 - Identificar em momentos históricos distintos as mudanças e permanências nos processos históricos.
Conteúdo: ● Nomadismo e sedentarismo na formação das primeiras sociedades.
Habilidades: ● Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.

Esse descritor avalia se o estudante percebe a ação humana no tempo e no espaço, compreendendo o fato de que essa ação pode gerar mudanças ou permanências, como a construção de espaços destinados à moradia ou trabalho, movimentos migratórios, avanço tecnológico, entre outros.

Partindo do conhecimento prévio dos estudantes, pode-se exemplificar ações humanas, em espaços e tempos diferentes, para mostrar que são essas ações e transformações que constituem a História das sociedades. Pode-se utilizar, como recurso didático, contos populares, mitos ou um relato da história local ou familiar, no qual o aluno possa identificar uma ação humana e seus resultados no tempo e no espaço (o que mudou e o que permaneceu igual ou quase igual) e, daí, compreender o que é História e o que ela estuda.

É importante que o estudante perceba que a trajetória dos grupos humanos, ao longo do tempo, está marcada por mudanças que ocorreram na história: domínio do fogo, produção de ferramentas para caça e pesca, invenção da agricultura, domesticação e criação de animais, escrita, motor a vapor, entre outros.

Para esta faixa etária, basta apresentar alguns dos grandes marcos históricos, fornecendo aos estudantes uma visão panorâmica da História, das primeiras comunidades aos tempos atuais, a fim de que eles tenham referências para a identificação das mudanças e permanências ao longo do tempo.

O trabalho com linhas temporais pode contribuir com esse processo. Pode-se considerar a possibilidade do trabalho com simulações, por exemplo: “se determinada coisa não existisse, como você faria?” “Como seria sua vida nessas condições?” Imaginar-se sem nenhum recurso de sobrevivência ou em circunstâncias avessas, pode ser um ponto de partida para compreender o significado das descobertas e invenções. Sobre as mudanças, é preciso entender que ocorrem em ritmos diferentes: algumas mais rápidas (como a tecnologia e a moda) e outras, mais lentas (hábitos e costumes), sendo consideradas como “permanências”. Neste sentido, pode-se tomar como exemplos situações, hábitos e costumes locais que parecem não ter mudado e que se repetem há gerações (festejos, modos de preparar alimentos, cantigas e brincadeiras, crendices e superstições, entre outros). Para o aprofundamento dessa aprendizagem, pode-se refletir que permanência não significa ser ultrapassado ou parado no tempo.

As permanências são valores, padrões culturais e sociais de continuidade que caracterizam uma sociedade. Assim é possível aprofundar o conceito de nomadismo, compreendendo que ele não significa deslocamento contínuo e sem parar, mas com paradas temporárias para trocas comerciais, plantio de culturas ligeiras e pastagem dos animais sendo, portanto, um modo de vida que também interfere na natureza. É possível ainda explicitar que, o nomadismo não foi substituído pelo sedentarismo, mas que ele continua existindo na atualidade, sendo que muitos nômades utilizam de tecnologias de ponta como celulares e computadores.

Encaminhamento 1:

Apresente aos estudantes as mudanças e permanências obtidas no desenvolvimento da sociedade a partir do domínio do fogo pelos primeiros grupos humanos. Reflita com eles que quando o homem aprendeu a acender uma fogueira, ganhou um aliado para manter o corpo aquecido em climas frios, afastar animais predadores e preparar alimentos, tornando-os mais saborosos e

saudáveis. Não há um consenso na comunidade científica de quando isso aconteceu - algumas pesquisas sugerem que teria sido há 400 mil anos, outras há mais de 1 milhão.

Além disso, no decorrer da história, com o domínio do fogo, os povoados e cidades começaram a ficar mais iluminados, com o surgimento de velas, lampiões e lamparinas. O fogo também auxiliou o surgimento de máquinas a vapor que auxiliaram a produção das fábricas e na locomoção de meios de transportes.

Indague os estudantes como seria o mundo sem o fogo e como as pessoas viveriam. Questione quais os materiais na atualidade são usados para produzir fogo, quais as facilidades e dificuldades em fazer fogo atualmente e para que o usamos.

É importante que o estudante perceba que fatos como o descobrimento do fogo alteraram a forma das sociedades viveram e contribuíram na história dos seres humanos. Questione os estudantes se eles conhecem outros fatos e marcos históricos que mudaram a vida da sociedade.

Disponível: https://novaescola.org.br/conteudo/8997/o-dominio-do-fogo

Encaminhamento 2:

Reflita com os estudantes sobre a importância do desenvolvimento da agricultura na maneira de viver da humanidade. Questione os estudantes se eles conhecem espaços rurais com plantações e o que sabem sobre a vida das pessoas que moram nesses lugares. Aponte que as plantações precisam de cuidados constantes e que as pessoas que vivem nesses locais tendem a ficar um espaço maior nesses espaços, para que possam atender às demandas do local.

Aponte aos estudantes que atualmente, a maioria das pessoas mora em cidades, possui residência fixa e encontra seus alimentos em feiras e mercados. Mas nem sempre foi assim, relate que antigamente as pessoas não possuíam o hábito de plantar e cultivar alimentos e por isso estavam sempre em busca de caça, pesca e alimentos em espaços diferentes, não possuindo moradia fixa, sendo chamados de nômades. Os habitantes desse período da história ainda não transformavam a paisagem para atender as suas necessidades.

Por volta de 10 mil anos atrás, a prática nômade cedeu espaço à sedentarização e os seres humanos aprenderam a plantar e cultivar seus alimentos. Com a agricultura, os povos não precisavam mais ir à busca de alimentos em outros lugares, o que os levou a desenvolver técnicas de plantio, ferramentas para o trabalho e espaços para estocarem os alimentos. Consequentemente, os povos começaram a desenvolver uma forma de vida mais sedentária, fixando suas moradias em determinados locais, criando vilas e povoados.

A partir dessa nova organização de vida, o trabalho precisou ser dividido entre os membros dos grupos, os quais dividiam os alimentos entre todos após a colheita.

Aponte aos estudantes que com o desenvolvimento da agricultura outros aspectos da vida dos seres humanos mudaram, como o hábito alimentar, as formas de moradia, a organização de trabalho nos grupos, entre outros. Esse foi um marco muito importante na história e que até hoje é de fundamental importância em nossas vidas.

Indicações:

- Plano de Aula - O ser humano e o domínio do fogo: https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/historia/o-ser-humano-e-o-dominio-do-fogo/4920
- O domínio do fogo: https://novaescola.org.br/conteudo/8997/o-dominio-do-fogo
- A descoberta que mudou a humanidade: https://cienciahoje.org.br/coluna/a-descoberta-que-mudou-a-humanidade/
- Plano de aula – Mudanças advindas da agricultura: Nômades e sedentários: https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/historia/mudancas-advindas-da-agricultura-nomades-e-sedentarios/5739
- 10 Planos sobre Grandes Marcos na História da humanidade: https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/historia/sequencia/grandes-marcos-da-historia-da-humanidade/777
- 5 planos de aula sobre Nomadismo e fixação das primeiras comunidades humanas: https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/historia/sequencia/nomadismo-e-fixacao-das-primeiras-comunidades-humanas/779
- 5 planos de aula sobre Povos e espaços geográficos: https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/historia/sequencia/povos-e-espaco-geografico/787

Indicações de aulas no LRCOM:

- História – Aulas Curitiba 8 a 11: As primeiras formações sociais e a ação das pessoas nos grupos nos diferentes tempos e espaços: Povos nômades.
- História - Aula Curitiba 2022 08 a 10: As primeiras formações sociais e a ação das pessoas nos grupos nos diferentes tempos e espaços: - Povos nômades, a migração como deslocamento populacional e os povos sedentarizados.

Atividade 1

Analise as afirmativas a seguir.

I - Com o advento da agricultura, os grupos humanos puderam se fixar em determinado lugar e dar origem às primeiras aldeias e vilas.

II - O desenvolvimento agrícola proporcionou o aumento da produção de alimentos, mas isso não influenciou diretamente no crescimento populacional.

III- Com o aprimoramento das técnicas agrícolas, foi possível produzir mais alimentos do que o necessário para a sobrevivência, chamados de excedentes. Estes começaram, então, a ser trocados por outros alimentos e produtos artesanais de populações vizinhas, dando origem ao comércio.

IV - Os rios não eram essenciais para a atividade agrícola, por isso muitas civilizações floresceram em áreas afastadas deles.

Assinale a alternativa **correta.**

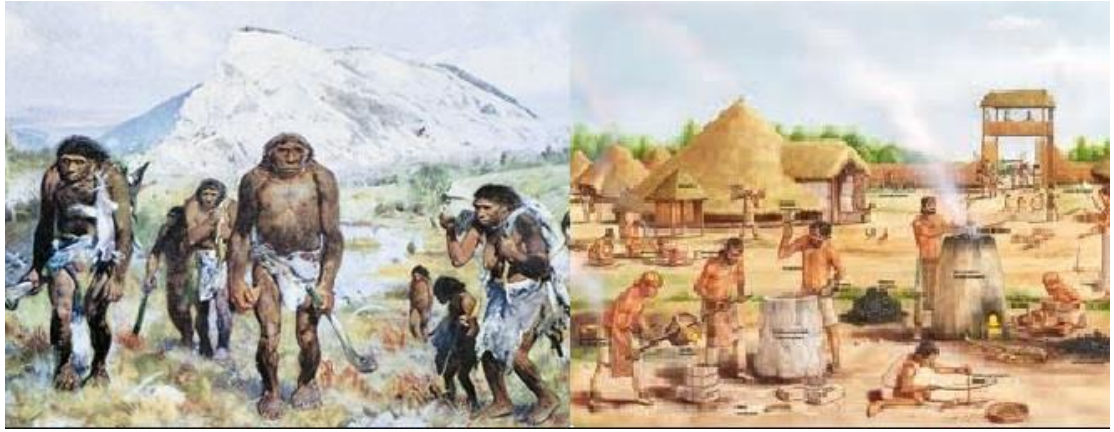
A) As afirmativas I e III estão corretas.

B) Somente a afirmativa III está correta.

C) Somente a afirmativa IV está incorreta.

D) Todas as afirmativas estão corretas.

Atividade 2



Disponível: https://reflexoesdehistoria.files.wordpress.com/2011/01/sem-tc3adtulo.jpg

Os nossos ancestrais dedicavam-se à caça, à pesca e à coleta de frutas e vegetais, garantindo sua subsistência, porque ainda não conheciam as práticas de agricultura e pecuária. Uma vez esgotados os alimentos, viam-se obrigados a transferir o acampamento para outro lugar.

HALL, P. P. Gestão ambiental. São Paulo: Pearson, 2011 (adaptado).

O texto refere-se a qual forma de organização humana?

A) Imigração.

B) Nomadismo.

C) Êxodo rural.

D) Explosão demográfica

E) Sedentarismo.

Encaminhamentos metodológicos para:

Descritor: D05 - Identificar formas de organização do tempo (instrumentos- relógio, calendário etc., e medidas - dia, semana, mês, ano, século etc.) nas sociedades em diferentes contextos históricos.
Conteúdo: • Comunicação e registros de memória.
Habilidades: • Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.

Esse descritor avalia se o estudante identifica os instrumentos e medidas usados na organização do tempo em diferentes contextos históricos. Espera-se que o estudante compreenda que a marcação do tempo é muito anterior à invenção do relógio e dos calendários, e que todos os grupos humanos criaram uma forma de registrar o tempo a partir das mudanças observadas na natureza: alternância do dia e da noite, mudança das estações, cheias e vazantes dos rios, entre outros fatos. A ideia de tempo é interpretada de acordo com o modo de vida e o ambiente em que se vive.

Encaminhamento 1:

As medidas de tempo foram inventadas, ao longo da história, devido às necessidades das civilizações de controlar os dias e as horas, o que auxiliava as tomadas de decisões na época, como o mês melhor para cultivo, a medição das cheias do rio, entre outras coisas. Hoje elas ainda são essenciais, pois se tornou inimaginável uma sociedade que não meça o tempo.

Existem vários instrumentos que utilizamos para medir essa grandeza: controlamos os dias em relação ao ano com base no calendário, controlamos as horas, os minutos e os segundos com base no relógio, e, para medir a variação de tempos mais curtos, utilizamos cronômetros.

Reflita com os estudantes quais os instrumentos utilizados no seu cotidiano para a organização do tempo e suas funções.

Encaminhamento 2:

Reflita com os estudantes que apesar de ser um referencial de suma importância para que o homem se situe, a contagem do tempo não é o principal foco de interesse da História. Em outras palavras, isso quer dizer que os historiadores não têm interesse pelo tempo cronológico, contado nos calendários, pois sua passagem não determina as mudanças e acontecimentos (os tais fatos históricos) que tanto chamam a atenção desse tipo de estudioso.

Indique que o tempo empregado pelos historiadores é o chamado “tempo histórico”, que possui um importante diferença do tempo cronológico. Enquanto os calendários trabalham com constantes e medidas exatas e proporcionais de tempo, a organização feita pela ciência histórica leva em consideração os eventos de curta e longa duração. Dessa forma, o historiador se utiliza das formas de organizar a sociedade para dizer que um determinado tempo se diferencia do outro.

Além disso, o historiador pode ainda admitir que a passagem de certo período histórico para outro ainda seja marcado por permanências que apontam certos hábitos do passado, no presente de uma sociedade. Com isso, podemos ver que a História não admite uma compreensão rígida do tempo, em que a Idade Moderna, por exemplo, seja radicalmente diferente da Idade Média. Nessa ciência, as mudanças nunca conseguem varrer definitivamente as marcas oferecidas pelo passado.

Enfatize que mesmo parecendo que tempo histórico e tempo cronológico sejam cercados por várias diferenças, o historiador utiliza a cronologia do tempo para organizar as narrativas que constrói. Ao mesmo tempo, se o tempo cronológico pode ser

organizado por referenciais variados, o tempo histórico também pode variar de acordo com a sociedade e os critérios que sejam relevantes para o estudioso do passado. Sendo assim, ambos têm grande importância para que o homem organize sua existência.

Apresente aos estudantes exemplos de calendário:

Calendário Cronológico:	**Calendário Histórico:**
Por meio deste calendário temos um exemplo de tempo cronológico que é aquele determinado pelo relógio, calendários, dias e noites. Sempre acaba no dia 31 de dezembro e inicia no dia 1 de janeiro.	Um exemplo de Tempo Histórico está na imagem a seguir, onde são exemplificados em uma linha de tempo os “Períodos da História do Brasil” que são períodos de longa ou pequena duração. É o tempo que exemplifica a ação humana, as transformações produzidas por esta ação, bem como o impacto nas sociedades.

Disponível: https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-01/calendario2022.pdf

Disponível: https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/historia-tempo-espaco-e-formas-de-registros-a-historia-e-suas-percepcoes-de-tempo/

Texto adaptado de:

Brasil Escola - Tempo cronológico e tempo histórico. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/historia/o-tempo-cronologico-tempo-historico.htm

História – Tempo, espaço e formas de registros: a história e suas percepções de tempo. Disponível em: https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/historia-tempo-espaco-e-formas-de-registros-a-historia-e-suas-percepcoes-de-tempo/

Indicações

- 10 Planos de aula sobre Medição de tempo: https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/historia/sequencia/medicao-do-tempo/794
- Medidas de tempo em: https://brasilescola.uol.com.br/matematica/o-controle-tempo-suas-unidades-medida.htm
- Vídeo – Tempo cronológico e tempo histórico: https://www.youtube.com/watch?v=5w7I7MCQC7U
- Tempo cronológico e tempo histórico: https://brasilescola.uol.com.br/historia/o-tempo-cronologico-tempo-historico.htm

Indicações de aulas no LRCOM:

- História - Aula Curitiba 2022 04 e 05

Atividade 1.

Leia o texto e responda as questões:

Tempo Cronológico e Tempo Histórico

O tempo cronológico é definido como o tempo em que se desenrolam as atividades humanas: nascimento, crescimento, ir para a escola, as festas etc.

O tempo histórico são os acontecimentos que marcam um povo, uma nação, ou às vezes a humanidade. Como exemplo poderíamos citar uma guerra, a construção de uma grande obra, a descoberta da cura de uma doença etc.

Como nem sempre o tempo cronológico e o histórico coincidem, existem povos que vivem diferentes momentos históricos no mesmo tempo cronológico.

Exemplo: apesar de vivermos numa sociedade informatizada, várias pessoas ainda não têm acesso a essa tecnologia. Mesmo dentro da sociedade informatizada existem vários níveis de conexão também.

Disponível em: https://www.todamateria.com.br/contagem-do-tempo-na-historia/

O tempo cronológico pode ser associado:

A) **ao calendário.**

B) aos fatos históricos.

C) aos fatos históricos e ao calendário.

D) aos grandes fenômenos naturais.

Atividade 2.

Observe a imagem abaixo:

Disponível: https://www.pngegg.com/pt/png-owwsj#google_vignette

Essa imagem representa um objeto que auxilia na informação sobre

A) a temperatura diária.

B) a organização dos dias, semanas e meses.

C) as distâncias entre as cidades.

D) as horas do dia.

Encaminhamentos metodológicos para:

Descritor: D21 - Identificar as manifestações culturais dos diferentes grupos, povos e nações em diferentes temporalidades.
Conteúdo: ● Diversidade cultural dos povos antigos. ● Diversidade cultural no Paraná.
Habilidades: ● Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, respeitando as diferenças. ● Compreender que existem pessoas que não participam de manifestações religiosas. ● Conhecer festas populares no Paraná e/ou no Brasil e contextos de origem. ● Conhecer povos e comunidades tradicionais do Paraná e suas relações de trabalho

Neste descritor busca-se avaliar se o estudante identifica as diferentes formas e manifestações culturais nos diferentes espaços e períodos da história. Para isso, é importante desenvolver com os estudantes o reconhecimento da pluralidade étnica e religiosa do Brasil e no mundo, tema importante para a valorização e o desenvolvimento de atitudes de tolerância e respeito por parte dos estudantes. Em um primeiro momento, o foco será a heterogeneidade étnica brasileira, seguida da diversidade de religiões no Brasil e suas diferentes origens.

É importante que o estudante compreenda que a cultura compreende o conjunto de costumes, tradições de um povo que são passados entre as gerações. Dentre os elementos culturais que representam um determinado povo destacam-se: a língua, as crenças, os comportamentos, a religião, folclore, dança, culinária, entre outros.

É importante que o estudante perceba que as manifestações culturais são diferentes em cada povo e em cada período de história, compreendendo que não existe uma cultura melhor ou pior que a outra, mas que é uma construção histórica a partir da realidade dos diferentes sujeitos, respeitando assim o modo de viver de se organizar de cada comunidade.

Encaminhamento 1:

Primeiramente, apresente aos estudantes como aconteceu a formação povo brasileiro, destacando os principais grupos étnicos que o compõem, como os indígenas, brancos (europeus) e negros (africanos escravizados), assim como suas principais contribuições para a construção da história e cultura brasileira.

Retome como foi a chegada de outros imigrantes ao espaço brasileiro e como ocorreu o processo de miscigenação de nossa sociedade. Liste com os estudantes, festividades e costumes trazidos por esses imigrantes e como eles mudaram ao longo do tempo, fazendo com que percebam a importância destas contribuições à construção da cultura brasileira.

Aponte também que a cultura brasileira é muito diversa e tem muita influência das crenças e da cultura religiosa. Retome com os estudantes quais as manifestações religiosas presentes no Brasil e sua relação com a cultura de determinadas comunidades. Trabalhe com eles a importância do respeito à essas diversas manifestações religiosas e suas práticas.

Encaminhamento 2:

Nesse encaminhamento o estudante investigará como funcionam os rituais nas diferentes regiões e como eles influenciam na cultura de um povo. Questione os estudantes se eles sabem o que são rituais, para que eles servem e como eles se alteraram com o passar do tempo.

Apresente materiais com indicações de celebrações religiosas em diferentes grupos como o hinduísmo, catolicismo, judaísmo, religiões de matriz africana, povos indígenas, entre outros. Aponte nesses materiais quais os momentos importantes relacionados a

religião de cada um destes grupos. Aponte que os rituais apresentam alterações ao longo dos anos, de acordo com a forma com que seus adeptos alteram sua visão de religiosidade no decorrer da história.

Aponte como foi a construção da cultura brasileira a partir das manifestações religiosas dos povos originários e como estas manifestações duram até os dias atuais.

Indicações:

- Plano de aula: Os rituais religiosos e identidade dos povos: https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/historia/os-rituais-religiosos-e-identidade-dos-povos/6078
- Plano de aula: Festas tradicionais e cultura do Brasil: https://escolaeducacao.com.br/plano-de-aula-festas-tradicionais-e-cultura-do-brasil-ensino-fundamental/
- Plano de aula: As festas tradicionais e sua continuidade na cultura dos povos das cidades brasileiras: https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/historia/as-festas-tradicionais-e-sua-continuidade-na-cultura-dos-povos-das-cidades-brasileiras/5629

Indicações de aulas no LRCOM:

- Família e Direitos humanos – Aula 15: Povos Indígenas e linguagens artísticas
- Família e Direitos humanos – Aulas 16 e 17: História e Cultura Africana. Combate ao racismo e discriminação. Localização (continente, país).
- Aula Curitiba 2022 – Aulas 11 e 12: Povos originários nos territórios brasileiros e paranaense: pré-história brasileira.

Atividade 1.

Observe as imagens:

Disponível: https://magazine.zarpo.com.br/carnaval-no-brasil-folia-glitter-e-feriado/

Disponível: https://www.agazeta.com.br/hz//cultura/colatina-sera-enredo-da-mug-em-2023-no-carnaval-de-vitoria-0622

Essas imagens representam, na sociedade brasileira da atualidade, uma manifestação cultural conhecida como:

A) Natal;

B) Parada Militar;

C) Festa Junina;

D) Carnaval.

Atividade 2.

A cultura afro-brasileira faz parte da herança cultural do nosso país. Ela reúne costumes e tradições de diversos povos africanos que desde a colonização habitam o território brasileiro.

De todos os elementos que atualmente fazem parte da nossa cultura, o único que possui aspectos de origem africana é:

A) Hambúrguer;
B) Tango;
C) Umbanda;
D) Futebol.

Todo conteúdo produzido e utilizado no Guia Geral de Apoio Pedagógico da Prova Paraná do professor e do aluno, é de uso exclusivo dos professores da rede pública estadual e municipais de ensino do Paraná para fins didático-pedagógicos.